

DF-Saúde Solução para parte do mistério

Três das cinco pessoas que morreram desde o dia 22 contraíram hantavirose

A Secretaria de Saúde desvendou parte do mistério sobre as cinco mortes que ocorreram desde o dia 22 de agosto. Três das cinco pessoas que morreram – Denifer Quintanilha Utiwma, 17 anos, Adauto Silma Lima, 16, e Francisco Gomes da Silva, 24 –, moradores de São Sebastião, contraíram a hantavirose, doença rara transmitida por fezes ou saliva de roedores silvestres e que pela primeira vez aparece no DF. O tipo

pulmonar, apresentado pelas vítimas, é o mais grave, e levou-as à morte em até 72 horas após a manifestação do vírus. O resultado dos exames para hantavirose chegaram ontem às mãos do secretário Arnaldo Bernardino, que participou de um mutirão de limpeza em São Sebastião. Ainda não se sabe, porém, a causa das mortes de Pâmela Gabriele Gonçalves Fontes, 5 anos, e Maurícia Jesus Nascimento, 21. **PÁG. D3**



BERNARDINO (C) participou de um mutirão de limpeza em São Sebastião: muita sujeira, fossas e até criação de porcos entre as casas